

Conte de puylogos q' e l'leu. Quant du aan
d'ide de p'ier p'm^{re} aos p'us geynaos de geyn 2^{da}

En el qual pella grana de la Rey de Portugal e
do almirante e Snor de Coia Aquantos esta mui
virem facemos saber q os nossos geynasos morados co
no justado de grana nos emigracion dael q elles nos pagam
uam nosos geynas q assignamos daue e nos facem en os
nosos mueras da cidade do porto e en os oitros dellas
E en nosos feynas assy q assignallos q q dades q oitros
geynas q uocem pa queitas terras se mitem en suas pou
padas e lles tomam eorpos e mantimentos oitros con
nos eorpos de q quando uocem eimualdos anoso se uico
os oitros lles facem en suas ayes e lles tomam aquello que
qrem das guarnes elles no podem nua nem hua pteadur
en tal grana q aquelles q hi puyam quando ptem e pre
bano elles facem estylos e danyos faldos do q assy tem
Epedranos por mercee q pois nos seym de cada dia con
eimualdamente q dossen e remos q lles no pougrem
en suas poupadas Enos uocem oque nos assy pediam
e arno seu petitorio en muiro pmoado e que eate
yn de muiro tem pmoada e tal en q os pte dars po
dem tem pougrem quando p hi llessem Equeyendo lles
fuer qm e mercee temnos uocem e queyemos e ma
damos e defendamos q nom sea nehum tam oupido
de qual quei efmde e condem q sea que lles pougem e
suas poupadas de morada nom lles tomem eorpa ne
palla nem gnsibhas ne llesas nem ougri ne hua con
ra de seu contrasuas uontades por q nosa mercee de
reorem dello e faldos eorem mandamos aito lles
nosos corretores alaydes mcy ynho e puyas e
justicas dos nosos deynos e aoutos guantes que q
esto ouyem de uer q assy lles compaes e guantes
esta nosa carta pella grana q en ella se contendo
E se lles aliquid ou aliquid cont esto queyem hi
mandamos auos justicas q qual quei que lles cont
ello for q uos os pmoiores por duzentos duzentos
deasas hancos que mandamos q paguem aq lles
aq assy esta nosa carta no queyem q guardem pmo
pede certos q se esto assy nom faices q nos llo man
damos pagar de uosas tans e pldro nom ponda
acs nem hua embauro em nehu qm eorpo lles
facemos e outorgamos por quanto mostrom out
tal do muiro dietuap e lles meo Enor e padra
p que tynha pmlurados e faldos das pldras
conuas En al nom facades dada en almirany En
quo dias de Janeiro El lles e mandou e lyolaas
eodugus assy e de abril e quatrocentos e tyn
ta e quatro anos

Como El Rey mandou que cada homem de seu d. c.
d. de no pora captaue mercaderia q. ualla...

Em Edicto do Sr. A quantos esta na cidade de
virem fazeiros pda queo concelho de horemec llo
da cidade do porto nos enuyam duet acme cortez
que hora fazeiros em anosa villa de metayem p pous
procuradores q anos per nozo mandado enuyam enuy
mo adica Cidade soy de he hedicada em terra qstere de
manynha de comore nom podia ppostre em seu duet
p am de lon hordenanca que ante auya quando soy he
difficida per pnyom dos muytos pnytaas de Cuneco
pou o ofiaaas de fora da dea Cidade queste agora oapa
nom de triballauom de apegna muytas mactaduas de
tany pegnas quantidades que per nago deas assi apegna
pou de pagaram com ellas omaz quando hum foradue
sta dauam gnaides pda aos mactadues da noza terra
assi das vendas q faziam bayas come dos empercos al
tos de aida nos nozps dreytos de outo muytas emda
tes pnytaas dandnos naentender pgnide mal de pda q
anos de ao nozo poboo de aos nozps dreytos dello ouyha
E que nos podiam de mactee q acfo llye ouue se mos de
medio com dreyto E foy p nos com os do nozo con
pnyho pnyho de apegna E que pnyho foy q
mactee recmos por am de mandamos q dreyto enda
te qual q peron de fora da dea Cidade de qual q con
dicom de amda q peron no ouyque em ella mactaduas
q uallham me nos de fzentas cortez dozo pnyho m
zondamente dallerem na terra E foy per ante as suas
de as q leuue de comenda E fnyda ocoyzo q pnyho
ofidobro q assi apegna de amenda per pa nos ouya
nal aque dello fazeiros mactee de aout mactee pnyho
oaym E quanto aos da Cidade mandamos q nom to
mem apegna das emcomendas dalguns q pnyho de
ne de pnyho q pnyho de fora da dea Cidade pnyho em
pnyho pnyho he contendeu pnyho adem pena da pnyho de
fnyho de fnyho E porom mandamos atado llo nozps apegna
dore de alym de de mactadues de pnyho de pnyho de ofiaa
es de aout quante quei pa qto pnyho que compnyho de
quante de fnyho compnyho qto noza terra em todo assi
como em ella he contendeu pnyho out nellym embaudo de
em teste mnyho de fnyho llye mandamos da qto noza terra
Assim p nos de apegna da do nozo pnyho pendente da
da em monte aqil de de pnyho dias de de pnyho llo de aqil
ano pnyho de de

Con Donato e Aquantos em esta dizey fa
zemos saber q nos qrend fazer graça e mercee aos
nosros germyaos moradores no **Julgado de Goya** ter

De